

COMPARAÇÃO ENTRE OS MODELOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO E FINLÂNDIA: DADOS PRELIMINARES

LUIZ ROGÉRIO ROMERO ¹

RESUMO

Introdução: Os conteúdos curriculares da Educação Física escolar (EFE) brasileira têm passado por diversas transformações desde sua origem. Abordagens mais recentes têm como características a contextualização crítica dos movimentos, por meio da diversificação dos conteúdos da cultura corporal do movimento, que não sejam apenas realizados de forma procedimental (fundamentos e técnicas), mas também relacionados aos conceitos e atitudes envolvidos em sua prática (dimensão conceitual e atitudinal). Em 2008, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo propôs um Currículo básico contemplando todas as disciplinas, abrangendo o Ensino Fundamental II e Ensino Médio, com vistas à melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e garantia de uma base comum de conhecimentos e de competências para que todas as escolas estaduais funcionassem como uma rede. No ano de 2010 essa proposta foi adotada oficialmente como Currículo e a Educação Física como parte da área de "Linguagens, códigos e suas tecnologias" (SÃO PAULO, 2010). Nesta perspectiva, os conteúdos da EFE foram reorganizados para as aulas considerando os ciclos de ensino (Ensino Fundamental e Ensino Médio). Em outra realidade, tem-se observado relatos dos avanços educacionais na Finlândia. O sistema educacional finlandês tem recebido atenção mundial devido ao alto desempenho acadêmico de seus alunos. Dentre os destaques, ressalta-se a base sólida dessa disciplina nas escolas e forte apoio da sociedade finlandesa. Também proporcionam às crianças e adolescentes o conhecimento, habilidades e motivação para participar de uma variedade de atividades com ênfase em um estilo de vida saudável (YLI-PIIPARI, 2014). **Objetivos:** Comparar o modelo de EFE vigente no Estado de São Paulo com o utilizado no sistema educacional da Finlândia. **Metodologia:** Utilizou-se de pesquisa documental referente ao Currículo do Estado de São Paulo. Para a comparação dos currículos foram utilizados documentos disponíveis em sites específicos de busca científica (Pubmed, Google Scholar, Scopus). **Resultados preliminares:** Trata-se de resultados preliminares. Com base nos dados obtidos até o presente momento, foi possível construir um quadro descritivo e comparativo com as seguintes categorias: objetivos da disciplina, formação profissional, tempo e frequência semanal das aulas, conteúdos abordados, características das turmas e formas de avaliação. Pode-se observar que o objetivo da EFE na Finlândia é o

desenvolvimento das competências dos alunos em habilidades motoras e padrões de movimento, promoção de um estilo de vida saudável e um bom condicionamento físico. Também visa estimular o desenvolvimento de comportamento pessoal e social responsável, valores socialmente apropriados e promover o prazer pela prática. Na Educação Básica (graus 1º a 9º), a ênfase principal está em aprender uma ampla variedade de habilidades motoras. No Ensino Médio (10ª a 12ª séries), o Currículo enfatiza a adoção de um estilo de vida ativo e saudável, além da compreensão de como a atividade física afeta positivamente o bem-estar psicológico e social. Em relação ao Currículo do Estado de São Paulo, não está claramente definido. Pode-se identificar que o Se-Movimentar está intimamente relacionado com a cultura de movimento e seus significados, com a intenção de contextualizar a sua prática. Na Finlândia os professores possuem Mestrado. A frequência semanal das aulas de EFE difere de acordo com o nível de ensino, podendo-se adicionar mais aulas de acordo com sua preferência. Em SP os professores devem ter nível superior em Licenciatura e os alunos só possuem a opção de duas aulas semanais dessa disciplina; na Finlândia os conteúdos contemplam atividades de corrida e arremesso de diferentes formas, ginástica com e sem equipamento e aparelhos, música, expressão e dança, jogos de bola, orientação, esportes de inverno, habilidades de natação e salvamento, porém, são enfatizadas as atividades representativas da cultura nórdica, como esqui, patinação, natação e educação ao ar livre. No contexto paulista os conteúdos estão relacionados à cultura de movimento, com ampla diversidade em jogos, esportes, lutas, ginásticas, atividades rítmicas/dança. Na Finlândia, da 5ª à 9ª série, as aulas são divididas em gênero único, levando-se em conta as diferentes necessidades de meninos e meninas nesse estágio de desenvolvimento, diferente de SP que apresentam aulas mistas. Na Finlândia os alunos são avaliados em várias habilidades esportivas (os testes de aptidão são vistos como oportunidades de aprendizado, em vez de meios para avaliar o desempenho), motivação, habilidades sociais, conhecimento e comportamento do fair play, além da compreensão das relações entre atividade física e saúde. No Currículo paulista, a avaliação é integrada ao processo de ensino e aprendizagem, sem estabelecer procedimentos isolados e formais, favorecendo a geração, por parte dos alunos, de informações ou indícios, qualitativos e quantitativos, verbais e não verbais, que serão interpretados pelo professor, nos termos das competências e das habilidades que se pretende desenvolver em cada tema/conteúdo (conceitual, procedimental, atitudinal). Considerações: Apesar dos dados ainda não serem conclusivos até o momento, notam-se que as principais diferenças entre os currículos estão relacionadas aos objetivos, onde a Finlândia dá ênfase no desenvolvimento das habilidades motoras e aspectos relacionados à saúde, enquanto em SP busca-se diversificar, sistematizar e aprofundar as experiências do Se-Movimentar no âmbito da cultura corporal, permitindo aos alunos estabelecer novas significações, bem como ressignificar experiências já vivenciadas de forma crítica, reflexiva e autônoma. É importante ressaltar que houve uma nova reforma curricular na Finlândia em 2016 e novas investigações

estão em andamento. Palavras-chave: Currículo, Educação Física escolar, São Paulo. Referências SÃO PAULO (Estado), Secretaria da Educação, Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias. São Paulo: SEE, 2010. YLI-PIIPARI, S. Physical Education Curriculum Reform in Finland. Quest, 66:468-484, 2014.

Palavras-chave: .

¹ , ;